



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MEDICINA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

LEOPOLDO, J. A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALBERTINAZZI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AMARAL, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com finalidade prática de construir realidade comum a um conjunto social. O objetivo do presente estudo é produzir material próprio sobre a representação social da "medicina". Para isto, no primeiro dia de aula de Ciências Humanas e Sociais, sem qualquer informação prévia e sem constrangimento, 92 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 65 mulheres e 27 homens, foram confrontados com a categoria "medicina". Diante disto foram evocadas seis categorias assim distribuídas: HOMENS - Saúde (50), Dedicção (48), Dinheiro (18), Sucesso (5), Precário (5), Arrogância (4), e MULHERES - Dedicção (160), Saúde (122), Dinheiro (17), Sucesso (17), Arrogância (6). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "medicina" para homens e mulheres prevalecem a saúde e a dedicação. Observa-se que ambos concordam no quesito de dedicação tanto para o vestibular quanto para a vida acadêmica e, posteriormente, na atuação profissional. Além disto, concordam com as expectativas relacionadas ao sucesso profissional e financeiro na profissão. Outra questão observada são os aspectos relacionados à arrogância dos médicos e a situação precária dos hospitais. Isso mostra que os calouros de Odontologia da FOA também encontraram aspectos desfavoráveis relacionados à medicina. Ademais, ao relacionar a pesquisa com diretrizes curriculares da medicina, divulgadas pelo Diário Oficial da União, fica explícito que, na realidade, espera-se que o médico seja um profissional ético, crítico, reflexivo e humanista, que tenha a capacidade de atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde coletiva e individual, tendo comprometimento e responsabilidade com a dignidade e saúde humana.

Descritores: Educação; Medicina; Saúde Pública.